



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Histórias de Glauber

Todos que chegam perto de Glauber Rocha têm uma história fantástica para contar. Ele é um dos mais fascinantes personagens da cultura brasileira. *Glauber, esse vulcão*, de João Carlos Martins, é a melhor, mais rigorosa e completa biografia sobre ele. Mas, no afã de evitar a aura de loucura e revelar a verdadeira contribuição intelectual de Glauber, Martins realizou uma obra um tanto árida.

Li, recentemente, *A primavera do*

dragão, de Neson Motta, que envereda pelo caminho oposto ao de Martins: o anedotário em torno de Glauber. Há muitas imprecisões. Motta escreve, por exemplo, que o Suplemento Dominical do *Jornal do Brasil* era editado pelo poeta e crítico Mário Faustino. Errado. Quem concebeu e dirigiu o SDBJ foi Reynaldo Jardim.

Seria talvez necessária uma biografia que sintetizasse a contribuição intelectual de Glauber e a sua grandeza humana. Apesar disso, Motta conta boas histórias, reveladoras do caráter, das obsessões e da alma do personagem. Evocarei duas delas.

Certa noite, Glauber e a trupe de amigos da adolescência baiana aprontaram a maior confusão em um bar e foram levados à delegacia para prestarem

depoimento. O escrivão pediu que eles se identificassem. Glauber se autoneomeou: “Carlos Drummond de Andrade”. Outro amigo se apresentou: “Pablo Neruda”. E um terceiro pontificou: “Mário de Andrade”. Ao ler o depoimento, o delegado de plantão, que tinha algumas fumaças literárias, caiu na gargalhada, deu uma tremenda bronca e mandou todo mundo embora.

E a segunda. Nos tempos de adolescência, Glauber fazia marcação cerada sobre os candidatos a paquerar a sua belíssima irmã Anecy. Ela estava namorando Caetano Veloso em casa, quando ouviram o barulho de alguém chegando. Os dois ficaram aflitos. Caetano indagou: “É seu pai?” E Anecy respondeu assustada: “Não, pior ainda, é Glauber”. No desespero, Anecy

inventou, desajeitada, algo para se safar: “É um amigo meu, gay”.

Nos tempos em que passou por Brasília, no fim da década de 1970, Glauber concedeu entrevista a três amigos: Celso Araújo, Éclison Tito e Milton Guran. Logo na primeira pergunta, feita por Celso, sobre o que era o novo filme, *A Idade da Terra*, Glauber destemperou e fez um discurso de meia hora sobre a decadência do jornalismo cultural, mas respondeu perfeitamente à indagação.

O baiano Tito é uma das pessoas mais inteligentes que conheci. Tomou as dores e Glauber partiu para o ataque: “Olha, vou te psicanalizar: você é negro, subdesenvolvido e vou te dar uma porrada”. Tito replicou: “A sua análise é pre-lacaniana”. Glauber trepicoou: “Eu sou o próprio fluxo do inconsciente”.

Durante a entrevista, Glauber puxou o fio que ligava o gravador à tomada, aprontou e irritou. Celso, Tito e Guran descreveram tudo, mas respeitavam muito a Glauber, fizeram uma matéria correta e elogiosa, sob o título “Glauber em êxtase”. Satisfeitíssimo, Glauber comentou com o amigo brasileiro Fernando Lemos: “Não entendi nada, escolhambe com os caras e eles botaram esse título”.

O resultado é que ficou amicíssimo do Tito. Logo que chega a Brasília ligava e ordenava: “Tito, você precisa fazer cinema. É a síntese das artes e do jornalismo”. Quer dizer, sua provocação era um teste para saber até que ponto poderia confiar em determinadas pessoas. Havia razão na aparente loucura de Glauber.

SAÚDE / Paciente relata dificuldade em conseguir fazer o exame para detecção da varíola de macaco na rede pública do DF. Lacen começou a realizar exames com o objetivo de agilizar ações sanitárias. Brasília tem 38 casos confirmados da doença

Drama em busca de atendimento

» RENATA NAGASHIMA

Entre os 97 moradores do Distrito Federal com suspeita de infecção por varíola do macaco — também conhecida como monkeypox e varíola símia — está um professor de 27 anos. Enquanto aguarda os resultados dos exames laboratoriais, o paciente, que preferiu ter a identidade mantida em sigilo, sofre com os sintomas e com o descaso que relata ter sofrido ao buscar atendimento nas unidades de saúde pública. Até o momento, há 38 confirmações da doença em Brasília.

O professor contou que procurou uma unidade básica de saúde no Cruzeiro e o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) na última quarta-feira, mas voltou para casa sem fazer os exames. “Os profissionais da saúde me receberam como se eu fosse de outro mundo, olhando com desdém. Não tem protocolos, e o Hran deixa as pessoas com suspeita juntos em uma sala fechada. Se você não tiver varíola, pega lá dentro”, reclama. Ele está com febre, dor no corpo, diarreia e feridas na região genital.

O paciente relatou que os primeiros sintomas começaram no início da semana passada, com dor no corpo e febre. As feridas, características da varíola do macaco, apareceram na última segunda-feira. Preocupado, ele decidiu insistir mais uma vez para tentar fazer o exame. “Voltei no Hran e consegui fazer a colheita do material para o teste depois de muita espera e descaso”, completa.

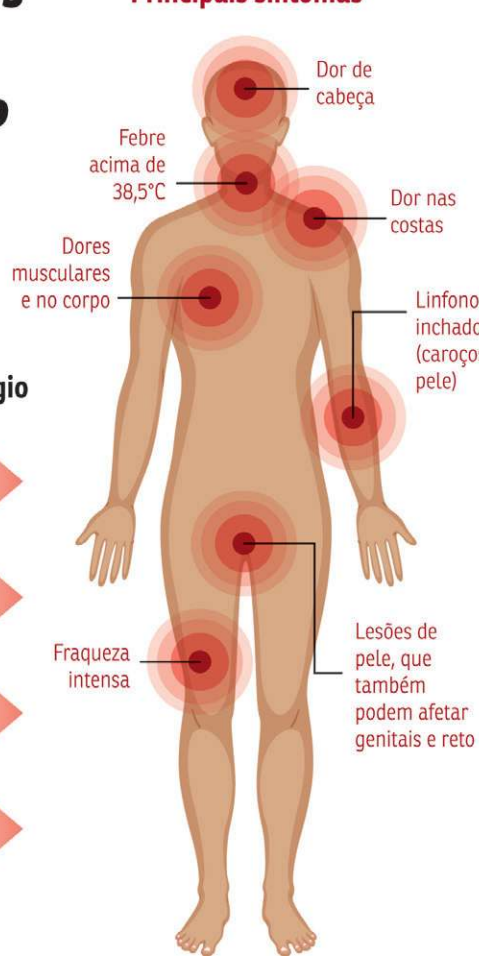
Médico infectologista e membro da Sociedade Brasileira de

Saiba mais sobre a varíola do macaco

Formas de contágio

- 1 Contato com lesões;
- 2 Fluidos corporais;
- 3 Gotículas respiratórias;
- 4 Materiais contaminados.

Principais sintomas



Infectologia, Marcelo Daher alerta que o diagnóstico precoce é a melhor forma de prevenir o surto da doença no DF. “É importante as pessoas que acharem que estão com a doença procurarem uma unidade de atendimento ter o diagnóstico, para que as medidas de contenção sejam tomadas, senão

a gente acaba aumentando o risco de transmissão e como já está saindo do controle, vai ficar mais difícil controlar”, alerta Daher.

Questionada sobre os protocolos de atendimentos para pacientes com suspeita de varíola do macaco, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que

pessoas com sintomas da doença devem procurar um médico. “Durante a consulta, o profissional fará o pedido de exame laboratorial. Pacientes com confirmação para monkeypox são orientados a manter o isolamento social, e, além disso, são monitorados pela equipe de vigilância epidemiológica”, destaca o texto. A pasta não comentou sobre o caso do professor.

Medidas emergenciais

Para atuar no enfrentamento e no combate à varíola do macaco, a pasta criou o Centro de Operações Emergenciais (COE), por meio de uma portaria publicada na *Diário Oficial do DF (DODF)* ontem. O objetivo é que o COE analise os padrões de ocorrência, distribuição, confirmação dos casos suspeitos de monkeypox em Brasília, elaboração de protocolos de vigilância, assistência e laboratório para o enfrentamento da doença. O comitê deve atuar por três meses, podendo ter as atividades prorrogadas por períodos consecutivos.

O Laboratório Central de Saúde Pública do DF (Lacen-DF) iniciou os testes para detectar a varíola do macaco nos cidadãos brasileiros na última segunda-feira. De acordo com a Secretaria de Saúde, a expectativa é de que o local consiga realizar 96 exames por semana. “Estamos fazendo os primeiros ensaios para oferecer à população do Distrito Federal e aos gestores o diagnóstico para que aconteçam as ações de vigilância com agilidade”, explica Graziela Araújo, diretora do Lacen.

Cinco perguntas para

Marcelo Daher, infectologista e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia

Posso pegar a doença de um macaco?

O termo varíola do macaco vem da primeira descrição da doença que foi feita em alguns macacos da Dinamarca. Mas o principal reservatório não é o macaco, o macaco também adoece, eles não são hospedeiros e estão acometidos a doença também.

Como se pega a doença?

É uma doença viral, transmitida de pessoa a pessoa por contato. A principal forma de transmissão é a por contato. As lesões da varíola, que são aquelas pequenas bolhas ou vesículas que aparecem, têm muito vírus. Existe também a possibilidade de transmissão por gotícula ou saliva, mas em um contato próximo prolongado. Outras formas de transmissão como roupa ou objeto contaminado podem acontecer, mas em uma proporção um pouco menor. No caso da relação sexual, o que acontece não é pelo fluido sexual, é pelo contato pessoa com pessoa.

Em locais como shows e dentro do transporte público, a pessoa corre mais risco de contrair a doença?

Isso pode acontecer, mas o risco é muito pequeno, porque normalmente as pessoas estão

vestidas. Por exemplo, se eu tiver uma lesão no braço e estiver exposto e eu estiver em contato com outras pessoas no transporte, aí existe o risco de contaminação. Quanto às sequelas, o que mais acontece são lesões na pele. A questão da secura mais séria pode ocorrer quando a pessoa tem lesões dentro da uretra, ele pode ter uma estenose na uretra. Se ele tiver lesão perianal, pode ter estenose anal. Então, as complicações seriam decorrentes dessa lesão e da cicatrização dela. Já nas formas graves, como quando tem lesão no olho, pode levar a cegueira, e os quadros de encefalite podem levar ao óbito ou sequela neurológicas.

Qual tratamento?

Existe medicamento. Esse tratamento diminui a gravidade da doença. Diferentemente da vacina, o medicamento pode ser utilizado nas pessoas que tiveram exposição à doença. Com medicamento, elas podem diminuir a gravidade ou evitar que a doença apareça.

Posso ser contaminado duas vezes?

Normalmente, não. A doença confere proteção. Então, a pessoa que teve a doença está protegida e não vai se infectar novamente, a doença induz à imunidade.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Aírton Tomaz de Aquino, 85 anos
Alvina Fernandes de Oliveira Ferreira, 95 anos
Anderson da Silva Santos, 45 anos
Elizabete Estrela, 68 anos
Jorge Washington Mascarenhas Froes, 40 anos
Maria Ivani Guimarães Ferreira, 80 anos
Mário Augusto de Sá Carvalho, 72 anos
Olympio Sérgio Miranda Costa, 65 anos
Raphael Antônio Dutra, 73 anos
Sebastião Francisco de Sousa, 66 anos

» Taguatinga

Ana Paula Pereira Araújo, 50 anos
Dalel Nasser, 83 anos
Dalva Pereira Ribeiro, 84 anos
David Américo Ferreira, 76 anos
Geonilson de Almeida Souza, 51 anos
Inez Da Rocha de Jesus, 71 anos

Maria das Graças Santos do Nascimento, 54 anos
Maria de Fátima Oliveira Santos, 63 anos
Maria Helena Pereira de Oliveira, 49 anos
Marlene Alves Ferreira, 67 anos

» Gama

Antônio Marques de Sousa, 93 anos
Divina Dutra dos Santos, 78 anos
João Batista Oliveira Dos Santos, 50 anos

» Planaltina

Adão Barbosa Silva, 70 anos
Leonilde Tatini, 80 anos
Maria da Penha Oliveira Fernandes, 90 anos
Ronivon Saraiva da Costa, 49 anos
Valdemar Barbosa dos Santos, 84 anos

» Brazlândia

Rhyan Castro de Oliveira, 4 anos

» Sobradinho

Hermínio Vicente Martins, 85 anos
Lucileide Moreira da Silva Souza, 50 anos
Maria Geni Melo da Silva, 64 anos

Rivaldo Francisco da Silva Neto, 24 anos
Teodora Moraes Barbosa, 77 anos

» Jardim Metropolitano

André Luiz Vianna, 75 anos (cremação)

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 133/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 14 de setembro de 2022**, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SHIS QL 26, Conjunto 5, lote 07, Lago Sul	134.294	1º Ofício de Registro de Imóveis do DF	Terreno: 766,67 m²	R\$ 2.295.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 133/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 1º de agosto de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020.2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

YOUSE SEGURADORA S.A.
CNPJ/MF nº 24.856.160/0001-03 - NIRE/DF 53300019002

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada eletronicamente em 04 de março de 2022, às 10h00, na sede social da **Youse Seguradora S.A.** (“Companhia”), em Brasília - DF, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 201, Parte A - CEP 70701-050.

2. Convocação: Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade das Acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Presença:** Presentes as Acionistas titulares de ações representativas de 100% das ações de emissão da Companhia, quais sejam: (i) CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. e (ii) Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda. (anteriormente denominada Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda.), conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **4. Mesa:** Presidente: Asma Zidani EP Baccar; e Secretária: Polliana Blans Libório. **5. Ordem do Dia:** Aprovar a (i) destituição de membro do Conselho de Administração; e (ii) eleição de membro do Conselho de Administração. **6. Deliberação:** Após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram por: **6.1.** Aprovar a destituição do Sr. Pedro Duarte Guimarães, brasileiro, casado, economista, portador do RG nº 8088253 IFF/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 016.700.677-00, do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; e **6.2.** Aprovar a eleição da Sra. Camila de Freitas Aichinger, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portadora da cédula de identidade RG nº 6.611.467-8 SSP/PR, inscrita no CPF/ME sob o nº 006.567.429-41, residente e domiciliada na Cidade de Brasília, Distrito Federal, com endereço comercial no Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70070-030, ao cargo de membro do Conselho de Administração, em substituição e complementação ao mandato do Sr. Pedro Duarte Guimarães, ora destituído, para um mandato que encerrar-se-á com a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 31 de março de 2022. A Acionista agradece ao Sr. Pedro Duarte Guimarães pelos serviços prestados durante todo o seu mandato. As Acionistas tomaram conhecimento de que o membro do Conselho de Administração ora eleito preenche as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. A referida Conselheira declara, sob as penas da lei, não estar impedida para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenada a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no § 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulada com seu artigo 162. Ainda, a Conselheira ora eleita será empossada em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais, sendo certo que ao mesmo foi dado amplo conhecimento dos preceitos estipulados na referida Resolução CNSP nº 422/21, bem como das demais disposições legais aplicáveis.

7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e eu, Polliana Blans Libório, designada para secretariá-la, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada pelas Acionistas que a subscrevem. Assinaturas: Mesa: Asma Zidani EP Baccar, Presidente; e Polliana Libório Blans, Secretária. Acionistas: CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Asma Zidani EP Baccar e Paulo Otávio Silva Camara) e Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda. (p. Asma Zidani EP Baccar e Maximiliano Alejandro Villanueva). A presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. Brasília, 04 de março de 2022. Polliana Blans Libório, Secretária. **Protocolo JUCIS-DF nº DFE2200402974, 27/07/2022. Registro JUCIS-DF nº 1876244, de 27/07/2022.** Maxmilian Patriota Carneiro, Secretário-Geral.